

Nossa Voz

- O Teatro Barreto Júnior está funcionando, normalmente, após dois anos fechado para reformas. É com imensa alegria que damos esta notícia, pois aquela casa de espetáculos no Pina estava fazendo uma falta enorme. Com uma história para contar, o espaço já acolheu espetáculos maravilhosos, grupos e companhias de Pernambuco e de fora, há 22 anos. A fachada continua do mesmo jeito, com traços do estílo *art décor*, mas no seu interior foram feitas intervenções muito intensas. A Prefeitura do Recife investiu R\$ 1,4 milhão nas melhorias da caixa cênica, camarins, administração e platéia, além de novos equipamentos de cenotécnica (iluminação e cenários) e acústica. A classe artística e a população estão felizes com a reabertura.
- No momento, a programação festiva de reinauguração do Barreto Júnior (Rua Estudante Jeremias Bastos, Pina) conta com o espetáculo de dança *Averso do Passo*, da Escola Municipal de Frevo Maestro Fernando Borges, direção e coreografias de Célia Meira e trilha sonora do Maestro Forró, todas as quartas-feiras. *A Árvore de Júlia*, com direção de Lívia Falcão, é a atração das sextas-feiras, às 20h, até o dia 5 de outubro, e aos sábados e domingos, às 17h. *Anjos de Fogo e Gelo*, texto de Moisés Neto sobre a ligação afetiva e de vida entre Paul Verlaine e Rimbaud, com direção de José Francisco Filho, continua em cartaz aos sábados e domingos, às 20h, até novembro, com George Meireles, Roger Bravo, Stela Maris Saldanha e Ivonete Melo.
- A importância da reabertura do Barreto Júnior é incontestável. Sugerimos a leitura de artigo assinado por Romildo Moreira sobre a necessidade de novos espaços cênicos no Recife, e que publicamos na página 2 desta edição, para melhor compreensão dessa dimensão dada ao fato. Naquele teatro continua sendo realizado o projeto Educação para o Teatro, com seis produções contempladas, entre elas *Historinhas de Dentro*, texto e direção da Samuel Santos. A partir de 25 de outubro, duas novas atrações: *Oxente!* de Manoel Constantino e *Pinóquio e suas Desventuras*, de Antônio Rodrigues. O telefone do Barreto Júnior é 3232.3054.

A fachada continua a mesma, mas o Teatro Barreto Júnior está novo e equipado

Foto Divulgação



TOTONHA por Vavá Schön Paulino

O sucesso e o prestígio alcançados pelo Coletivo Angu de Teatro junto ao público e a crítica desde o seu aparecimento (*Angu de Sangue*, de Marcelino Freire), reafirmados em *Ópera* (Newton Moreno), devem ser confirmados no terceiro espetáculo, *Rasif – Mar que Arrebenta*, dramatização de 12 contos do autor pernambucano Marcelino Freire, com direção de Marcondes Lima, em cartaz no Teatro Hermilo Borba Filho, (Cais do Apolo, Recife Antigo), aos sábados (21h) e domingos (20h).

O grupo mantém uma linha e linguagem estéticas que bem personalizam o seu trabalho cênico, a maioria dos integrantes do seu elenco original, agora com duas novidades apenas: as entradas de Márcia Cruz no lugar Gheuzza Santos (residindo no Equador) e Hermila Guedes (trabalhando no Rio na novela global *Ciranda de Pedra*) e de Vavá Schön-Paulino, diretor-assistente de *Ópera*, e a saída do ator Tato Medinni, que acompanha Hermila, com quem é casado, no Rio.

Permanecem no elenco Arilson Lopes, que interpreta um pedófilo que se justifica dizendo que foi seduzido pela criança da qual ele abusou, Fábio Caio (o garoto Luã, de *Meu Último Natal*, e a velhinha barra-pesada em *Linha do Tiro*), Ivo Barreto (presente em *Linha do Tiro* e *Sinal Fechado*) e Marcondes Lima (o diretor do espetáculo, que fica ajudando em cantos e vozes que alinhavam as cenas).

André Brasileiro, que está no *Angu de Sangue* desde o primeiro espetáculo da trilogia, interpreta a costureira *Da Paz* e a apresentadora de TV, Ruth, em *We Speak English*. Vavá schön-Paulino é a contraditória Totonha e Márcia Cruz interpreta um garoto que mora numa favela

Coletivo Angu de Teatro reaparece para arrebentar

Rasif – Mar que Arrebenta está em cartaz no Teatro Hermilo, aos sábados (21h) e domingos (20h)

Foto Divulgação



RUTH E DICK por André Brasileiro e Fábio Caio

e sonha em ter um revólver em *Maracabul* e uma tradutora raptada em *Tupi-guarani*.

Rasif – Mar que Arrebenta é, - segundo o diretor Marcondes Lima - *bem diferente de Angu de Sangue, a cara do Recife, com seus problemas, imagens e conflitos típicos de uma capital que cresceu desenfreadamente. O clima da atual montagem é mais descontraído e luminoso na primeira parte, para ficar mais patético e melancólico depois de Da Paz, protagonizado por André Brasileiro, quando o lixo social vai para cima do tapete, conforme sugerem os contos de Marcelino Freire.*

Na ficha técnica do espetáculo destacam-se os videomakers Oscar Malta e Tuca Siqueira, o iluminador Jathiles Miranda e o sonoplasta Henrique Macedo num trabalho criativo bem afinado com a concepção estética do diretor e com a linguagem do elenco. Informações e serviços sobre a temporada pelo telefone 3232.2028.

Foto Divulgação



Elenco inteiro no palco

Prova profissionalizante

A diretoria do SATED-PE avisa que estão abertas as inscrições para a prova profissionalizante até o dia 20 de outubro, na sede da Casa da Cultura, Raio Oeste – segundo pavimento. Maiores informações pelo telefone (81) 3424.3133, com Sérgio, no horário funcional, de segunda até sexta-feira.

Antonio Marquez faz única exibição na UFPE

Maior expoente da dança flamenca dos últimos anos, furacão do bailado clássico espanhol, ovacionado por platéias em todo o mundo, o bailarino e coreógrafo Antonio Márquez fará uma única apresentação no Teatro da UFPE, dia 27 de setembro, 21h, dentro da turnê brasileira, que contemplará 12 cidades. Os ingressos já estão à venda no local. Maiores informações pelo telefone 2126.8077.

A Companhia Antonio Márquez (Compañía Antonio Márquez del Ayuntamiento de Madrid) - que desde sua fundação foi escolhida como representante do "nuevo flamenco" pelo Ministério da Cultura espanhol, órgão que subsidia o grupo até hoje - realiza sua quarta turnê pelo Brasil (2001, 2002 e 2006) com espetáculo inédito em palcos brasileiros. A realização é da Art Rec Produções Culturais e da Musika Produções Artísticas.

Após releituras de grandes clássicos como "Carmen" e "El Sombrero de Tres Picos", a Companhia traz "Antonio - El Embrujo de la Danza" ("O Feitiço da Dança"), uma homenagem ao grande mestre da dança espanhola, Antonio Ruiz Soler (1921-1996), conhecido como Antonio - "O Bailarino", e apontado como o maior e melhor artista que a Espanha já viu. No palco, 15 bailarinos e três músicos realizam o espetáculo.

Sensação da dança espanhola, Antonio Márquez volta ao palco recifense: Teatro da UFPE



A Carência de Espaços Cênicos no Recife

Romildo Moreira

Há muito que a cidade do Recife necessita de abertura de casas de espetáculos para comportar a demanda das produções locais e visitantes de teatro, dança e shows acústicos. Mas, o que se tem visto é, exatamente, o oposto, casas sendo fechadas.

Se por um lado as leis de incentivo dão suporte para as produções desta natureza ser um fato real, facilitando o acesso ao público e propiciando a circulação pelo país, por outro, as próprias empresas públicas responsáveis por estas leis, não se equipam suficientemente para garantir aos espetáculos incentivados o seu intento.

Sendo Recife uma cidade de tradição cênica, que inclusive já ocupou a terceira maior produção de teatro do país entre os anos setenta e oitenta, segundo estatísticas da antiga Fundacen (hoje Funarte), é natural e compreensível que produtores de outras paragens queiram por aqui aportar, cumprindo temporada ao lado da produção local, o que obviamente já justifica a ampliação dos espaços e não a drástica retirada de cena das casas existentes.

Só para lembrar algumas entre as quais não mais pautam espetáculos de artes cênicas em suas atividades (o que faz muita falta), recordamos: Cine-Teatro José Carlos Cavalcanti Borges, pertencente à Fundação Joaquim Nabuco, do Governo Federal; Teatro do Derby, pertencente a Polícia Militar de Pernambuco; Teatro do Forte, pertencente à Fundação de Cultura Cidade do Recife e Teatro Arraial, pertencente à Fundarpe. Este último é a mais recente exclusão de espaço cênico da concorrência de pauta da cidade, o que não acontece desde janeiro de 2007.

A incompatível simultaneidade de incentivar de uma forma e desestimular de outra por parte dos órgãos públicos, demonstra a quantas andam as políticas públicas para o setor na capital pernambucana. Tanto o teatro, quanto a dança e os espetáculos

acústicos de música, além do valor sociocultural que por si já tem um elevado grau de importância no seio da sociedade, existe ainda o aspecto da tradição cênica que a cidade do Recife possui e sempre acalentou nestas expressões artísticas. E não se leia aqui tradição como uma notificação retrógrada ou antiquada, muito pelo contrário, a tradição aqui referida é a de artistas renovadores, imbuídos de um espírito audaz que derrubam barreiras e ultrapassam fronteiras pela qualidade da arte que produz. Qualidade que vem se renovando em sucessivas gerações.

É de vital importância a manutenção de casas de espetáculos de pequeno, médio e grande porte nesta cidade, porque sempre haverá espetáculos adequados à dimensão do espaço, como era comum nos anos setenta onde podíamos optar por monumentos como Teatro de Santa Isabel e Teatro do Parque para grandes públicos, ou casas pequeníssimas como o Beco do Barato, na Avenida Conde da Boa Vista e o Casarão 7, na Rua Sete de Setembro onde funcionou o Teatro Novo Tempo do saudoso Marcus Siqueira, entre outros exemplos que poderíamos citar.

Resta-nos, neste tempo de renovação administrativa, lembrar aos que postulam cargos na Prefeitura do Recife, que a vida cultural da cidade não pode prescindir da arte viva que se manifesta nas criações cênicas, e que para isso acontecer, a contento, é necessário e urgente a criação de novos espaços, incluindo os bairros periféricos de grande concentração populacional, para que de fato as decantadas democratização e descentralização dos bens culturais se tornem uma realidade. Acabar com o privilégio de só as áreas nobres receberem tais produções deverá ser um compromisso entre outras prioridades para o setor cultural, contribuindo desta forma para a elevação intelectual dos que residem em subúrbios distantes e carentes. A comunidade de artes cênicas e a população de modo geral, ficarão eternamente gratas, se assim suceder. Quem viver, verá?

Nova fase do Experimental

O Espaço Experimental inaugura uma nova fase de atividades artísticas, que abrangem dança contemporânea e do ballet clássico, dança popular, percussão e circo, para todas as idades e em todos os níveis de aprendizagem. Quatro grupos estão envolvidos nessa programação: Circo Trindade (trapézio, tecido e acrobacia solo), Cia. Artefolia (dança popular, cavalo marinho e maracatu), Quebra Baque (percussão, maracatu de baque virado, côco, ciranda, afoxé, afro, funk e rap) e Grupo Experimental (dança contemporânea e ballet clássico).

A festa *Abraço das Artes* serviu para celebrar a nova fase do Espaço Experimental, que fica na Rua Tomazina, Recife Antigo, que foi reformado para acolher todas as atividades. Quem deseja informações pode manter contato com Gilberto Trindade (87794953/99651694), Marília Rameh (87041746), Mônica Lira (96095383) e Tarcísio Resende (88256782) ou (81) 3224.1482.

Compassos reabre sala com novidades

A Compassos Cia. de Danças reabriu sua sala na Rua da Moeda, 93, 1º andar, Recife Antigo (esquina com a Rua Mariz de Barros - casa rosa com janelas amarelas), com uma programação festiva (dança, música, teatro, improvisos e performances), dando início as atividades 2008. As pessoas estão sendo convidadas a conhecer as novas instalações completamente renovadas como espaço de encontro, discussão, pesquisa e produção artística.

Inicialmente, dois cursos estão programados para setembro: dança, com Tainá Barreto, bailarina e criadora, bacharel e licenciada em Dança pela Unicamp e dança contemporânea com Ivaldo Mendonça, uma introdução para um curso continuado a ser ministrado por Ivaldo a partir de outubro. Maiores informações no www.compassosciadedanças.blogspot.com

TEATRO DE RUA

Estão abertas as inscrições para o 6º *Festival de Teatro de Rua do Recife*, previsto para o período de 12 a 24 de outubro vindouro, realização do Movimento de Teatro Popular de Pernambuco - MTP/PE. Os grupos interessados devem encaminhar projetos contendo ficha técnica, sinopse, justificativa, objetivos, DVD, clipagem jornalística, currículo dos principais técnicos envolvidos e do grupo, roteiro e liberação do autor, além de uma proposta de oficina, se houver.

As inscrições vão até o dia 10 de setembro e os projetos devem ser enviados para Rua do Apolo, 161, Térreo, Recife Antigo, CEP 50030-220 - Recife, PE, Caixa Postal 50. Outras informações (81) 8884734 - 91347116 - 86086422 - 99344338 ou através do e-mail mtppe@yahoo.com.br Neste ano, o festival prestará homenagem ao Velho Dengoso, um dos mais antigos mestres de pastoril de ponta de rua de Pernambuco.

O Cais das Almas

Estréia no dia 21 de setembro, no Teatro Alfredo de Oliveira (Praça Oswaldo Cruz - 1º andar do Teatro Valdemar de Oliveira), a peça *O Cais das Almas*, de Adimilson Campos, direção de Ricardo Vendramini, devendo ficar em cartaz todos os domingos, às 18h. No elenco estão Rômulo Ramos, Reyson Santos, Reinaldo Patrício, Lili Siqueira, Diego Moraes e Jamison Fernandes, direção de Ricardo Vendramini.

O espetáculo conta a estória de Carlota Joaquina e D. Maria I, que depois de serem banidas do céu e inferno são atraídas para o purgatório pelo bobo da corte (que é o diabo disfarçado). Ele usa de malícia para que de lá seus destinos sejam traçados. Com medo de perder o trono para essas impulsivas senhoras, o bobo cria um quiproquó, e invoca o fantasma da implacável Xica da Silva que coloca em xeque a sorte das duas.

Expediente

Ribalta é publicação mensal da diretoria do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão no Estado de Pernambuco - SATED-PE; Rua Floriano Peixoto, s/n, Casa da Cultura - Raio Oeste - 2º pav. - São José - CEP: 5002-060 - Recife - PE - Fone/Fax: 3424.3133 - E-mail: sated-pe@ig.com.br DIRETORIA - Presidente: Ivonete Melo; Vice-presidente: Severino Florêncio; Secretário: Carlos Brissant; Tesoureiro: Vavá Paulino; Conselho Fiscal: Leide Vieira, Carlos Amorim e Margarida Helena; Designer Gráfico: Beto Melo - Fone: 3437.0522; Colaboradores: Jomard Muniz de Britto, Vavá Paulino, Ivonete Melo, entre outros; Redação e Edição: Jornalista Valdi Coutinho - Reg. DRT/PE 739; Impressão Gráfica: Giro Editora Gráfica - Fone: 3225.2494; Tiragem: 8.000 exemplares. A reprodução dos textos é permitida desde que seja citada a fonte. Distribuição gratuita.

Foto/Rafael Amancio



Além de melhor espetáculo para crianças do VI Festival Estudantil, A Revolta dos Brinquedos arrebatou outros prêmios

VI Festival Estudantil premia os melhores

O VI Festival Estudantil de Teatro e Dança, após dezessete dias de espetáculos no Teatro Apolo, com o Teatro de Santa Isabel superlotado de gente, premiou os melhores trabalhos estudantis nas categorias teatro para adultos (vencendo o espetáculo *A Lição*, de Igarassu), teatro para crianças (vencendo o espetáculo *A Revolta dos Brinquedos*, de Caruaru), e dança (vencendo, em empate, as coreografias, *Em Toda Parte*, do Grupo NAP de Dança, e *Sentimentos*, do Movimento Pró-Criança, ambos do Recife), com a proposta de revelar talentos às artes cênicas.

O evento, promovido pelo produtor Pedro Portugal, contou com incentivo do Hospital Santa Joana, através do SIC Municipal, e Governo do Estado de Pernambuco, através da Fundarpe.

Com a presença de personalidades e artistas para anunciar os vencedores, a festa teve ainda a participação do ator pernambucano Sóstenes Vidal (do espetáculo "Auto da Compadecida" e atualmente vivendo o faxineiro Isidoro, na novela global "Malhação") como apresentador, ao lado de uma elegante boneca do Grupo Mulungu Teatro de Bonecos e Atores, de Igarassu, equipe que ainda trouxe à cena o divertido esquete "Jucelino em: Morrer Nada, eu quero é viver!", sobre um jumentinho que depara-se com a morte.

Também marcaram presença o Núcleo de Formação em Dança do Espaço Experimental, dirigido pela coreógrafa Mônica Lira, com trecho do espetáculo "Quincunce"; os atores e comediantes Carlos Pitóia e Marcos Brandão, interpretando um divertido conto de Luís Fernando Veríssimo, "Grande Edgar", sobre os desencontros da vida; a bailarina Patrícia Cruz, no solo de dança contemporânea "Tempo", com direção de Black Escobar, e a Escola Municipal de Frevo Maestro Fernando Borges, com trecho do espetáculo "A Vessa do Passo", desconstruindo a história do nosso frevo. A direção e roteiro da premiação ficaram sob o comando do ator Albemar Araújo. Destaque especial para um minuto de aplauso, a pedido do secretário de Cultura municipal, Roberto Peixe, em homenagem ao Mestre Salustiano.

Os premiados foram: Dança - melhor figurino: Gisele Barreto e Helena Barreto (*Sylvia*, do Ballet Jovem Studio de Danças); melhor bailarino (empatados): Gabriel Jácome (*Agora*, do Paralelo Gesttus Grupo de Dança) e Rafael Fonseca (*Sentimentos*, do Espaço Maria Helena Marinho do Movimento Pró-Criança); melhor bailarina: Letícia Barbosa (*Coiores*, do

Grupo Pantomima); melhor coreógrafo: Diorge Santos (*Buscas*, da Escola João XXIII); melhor coreografia (empatados): *Em Toda Parte* (Grupo NAP de Dança e Colégio NAP) e *Sentimentos* (Espaço Maria Helena Marinho do Movimento Pró-Criança); Prêmio Destaque em Dança: Black Escobar, pela direção de arte da coreografia *Vitalinos* (Grupo Arte em Movimento e Cefet/PE).

Teatro Para Adultos: melhor cenário: André Ramos (*O Casamento Suspeitoso*, do Grupo Teatral Ariano Suassuna e Escola Santos Cosme e Damião); melhor figurino: Natália Borges (*As Eruditas*, do Grupo de Teatro da Aliança Francesa do Recife); melhor maquiagem: Danielly Lins (*As Eruditas*); melhor ator coadjuvante: João Paulo (*O Casamento Suspeitoso*); melhor atriz coadjuvante: Amanda Barbosa Neves (*Espelho do Ego*, do Grupo de Teatro Macambira e Academia Santa Gertrudes); melhor atriz: Débora Dayane (*A Lição*, do Grupo Osicran de Teatro e Grupo Escoteiro Narciso Félix de Araújo); melhor ator (empatados): Gleydson Wanderson (*A Vida Familiar*, do Grupo Teatral Arte em Cena e Escola Dr. Cláudio Gueiro Leite) e Júnior Pernambuco (*A Lição*); melhor direção: Eduardo Machado (*A Lição*); melhor espetáculo: *A Lição* (Grupo Osicran de Teatro e Grupo Escoteiro Narciso Félix de Araújo); Prêmio Destaque em Teatro: a Conrado Falbo e Bruno Brederode pela trilha sonora do espetáculo *De Como as Pessoas se Submetem a Ordens, Apesar de Serem Arbitrárias ou A Saga de Boi*, do Grupo Overdose Humana e Colégio Marista São Luís e Prêmio Melhor Texto de Autor Pernambucano: *Noivas*, de André Garrel.

Teatro Para Crianças: melhor cenário: Thina Neves e Bizunga (*O Presente do Ratinho Limpeza*, do Grupo de Teatro Macambira e Academia Santa Gertrudes); melhor figurino: Rafael Amâncio e Stéphanie Veras (*A Revolta dos Brinquedos*, do Exato Colégio e Curso); melhor maquiagem: Rafael Amâncio (*A Revolta dos Brinquedos*); melhor ator coadjuvante: Eudson Wesley de Oliveira (*A Revolta dos Brinquedos*); melhor atriz coadjuvante: Mônica Campos (*A Lenda da Fênix Dowada*, do Curso de Iniciação ao Teatro Galharufas Produções); melhor atriz: Izadora Nogueira (*A Revolta dos Brinquedos*); melhor ator: Brivaldo Victor (*Contando, Encantando e Sensibilizando*, do Grupo Teatral Se Der Certo Continua e Escola Municipal Casa dos Ferroviários); melhor direção: Anderson Abrel (*Contando, Encantando e Sensibilizando*) e melhor espetáculo: *A Revolta dos Brinquedos* (Exato Colégio e Curso).

SATED participa do Seminário Nacional

A presidenta do SATED-PE, atriz Ivonete Melo, participou do Seminário Nacional do Plano de Cultura, de 1 a 3 de setembro, no Teatro Barreto Júnior, que fez parte conclusiva de debates para elaboração do primeiro planejamento de longo prazo do setor na história democrática do país. Durante esse ciclo de discussões, a sociedade manifestou sua opinião sobre os parâmetros que orientarão as políticas culturais em todo o Brasil, num período de 10 anos. O objetivo desse diálogo é o aperfeiçoamento do projeto de lei do Plano, que será votado pelo Congresso Nacional.

Grupo da Gente (Grudage)

Em única apresentação no Teatro Municipal Barreto Júnior, do Cabo de Santo Agostinho, dia 13 de setembro, estreou o espetáculo "Crônica Urbana", resultado da Oficina de Iniciação Teatral do Grupo da Gente (Grudage), promovida às segundas e quartas-feiras deste ano, desde abril, numa promoção da Prefeitura Municipal do Cabo de Santo Agostinho em parceria com o grupo. Os quinze atores-alunos concluintes participaram de aulas de cenografia e figurino, com Cintia Alves e Jailson Vidigal; jogos teatrais e história do teatro, com Francisco Alves e Edinilson Oliveira; e música, com Osvaldo Costa. O resultado é o espetáculo "Crônica Urbana", adaptação do diretor Jailson Vidigal a partir do texto "El Comedor", de Ísis Baião, um retrato sobre a violência nos pequenos e grandes centros urbanos. Vários personagens revelam as mazelas de seres que vivem pelas ruas, enfrentando problemas como as drogas, o desemprego, a fome, a falta de moradia e de uma perspectiva melhor de futuro. A montagem contou com trilha original concebida pelo músico Osvaldo Costa. O Grupo da Gente (Grudage) prepara para estréia em 2009, "Viva a Nau Catarineta", texto de Altimar Pimentel, sob direção de José Manoel. Maiores informações: 8871 7573 (Francisco Alves).

Palhaçadas

A Cia. 2 Em Cena, depois de participar do Festival de Teatro para Crianças de Pernambuco, cumpre uma temporada no Teatro Alfredo de Oliveira, sempre aos domingos, às 10h, com o espetáculo *Palhaçadas - Um Circo sem Lona*, com sonoplastia feita toda ao vivo, com violão, bateria, sanfona, gaita, chocalhos, apitos, etc. O público adulto poderá rever antigas esquetes de saudosos circos e a criançada se deliciar com a ingenuidade e atrapalhadas do palhaço Risadinha.

Risada, apresentador de circo (Arnaldo Rodrigues) e Risadinha, o palhaço (Alexsandro Silva), são dois artistas que trabalham no Circo Brasil, que pega fogo e encerra suas atividades. Sem ter onde trabalhar, a dupla junta o que restou e vai para as ruas fazer suas apresentações. Onde tem público, lá eles estão trocando risos por algumas moedas para reconstruir o Circo Brasil, pois nunca perdem a esperança de recomeçar tudo de novo, proporcionando alegria e felicidade ao grande público.



- Estão abertas as inscrições para o Festival Internacional de Curta Metragem (Fenaco), que será realizado entre 13 e 15 de novembro, na cidade histórica de Cusco (Peru). Podem concorrer filmes com a duração até 30 minutos nas categorias ficção, documentário e animação. As inscrições podem ser realizadas até dia 30 de setembro. Regulamento, inscrições e outras informações: www.festivalcinecusco.com/.
- As inscrições para o Edital de Co-Produção Brasil-Portugal 2008, estão abertas até 22 de setembro. Serão selecionados dois projetos de longa metragem, em regime de co-produção luso-brasileira, nos gêneros ficção, documentário ou animação, apresentados por empresa produtora brasileira na qualidade de co-produtora minoritária que detenha a titularidade de, no mínimo, 20% dos direitos patrimoniais da obra audiovisual. Cada um dos projetos selecionados receberá da Ancine o valor equivalente em reais a US\$ 150 mil. A concessão do apoio financeiro estará condicionada à disponibilidade orçamentária da Agência. Regulamento e outras informações: www.ancine.gov.br/
- O Festival Rencontres Cinémas d'Amérique Latine de Toulouse convoca realizadores e produtores latino-americanos a inscreverem seus filmes (longas, médias e curtas-metragens) de ficção, documentários, ensaio e experimentais, para a seleção da 21ª edição do festival, que se realizará na cidade de Toulouse, França, de 20 a 29 de março 2009. As inscrições podem ser realizadas até 12 de janeiro de 2009. Regulamento, inscrições e outras informações: www.lacineamathequedetoulouse.com/.

As Deixas

- O Teatro Joaquim Cardozo recebe projetos para ocupação da pauta 2009 até o dia 07 de novembro vindouro. Informações e entrega de projetos, de terça a sexta-feira, das 14 às 20h, na Rua Benfica, 157, Madalena, ou pelos telefones (81) 3227.0657 e 3226.0423.
- A Hipnos Companhia das Artes oferece curso de Iniciação ao Teatro de Rua, com aulas a partir do dia 23 de setembro, nas terças e quintas-feiras, das 18 às 20h, ministradas pelo professor Dinho Bezerra, ator e diretor da companhia. Duração de três meses. Mais informações pelos fones (81) 3439.1851 – 8847.5356 e 8802.6275.
- O Concurso Nacional CEPETIN de Dramaturgia para Textos Teatrais Infantis Inéditos (segunda edição), Prêmio Ana Maria Machado, recebe inscrições até 28 de novembro. Informações e regulamento: www.cepetin.com.br
- Estão abertas, até o dia 19, as inscrições para o II Concurso de Vídeoarte da Fundação Joaquim Nabuco, em Pernambuco. Serão escolhidos dois projetos, que vão contar com R\$ 6,5 mil e o apoio técnico da Massangana Multimídia Produções para realizarem suas obras de caráter experimental. As inscrições devem ser feitas na Coordenação de Artes Plásticas, na Fundaj (Derby). Os que moram fora do Recife podem fazer a inscrição via Sedex. Edital, formulário de inscrição e outras informações: www.fundaj.gov.br/.
- A Associação Labô-Espetáculo convive, atualmente, com o processo de sedimentação do seu "Espaço Físico", mais uma alternativa para os grupos da cidade como espaço de interação e troca, de pesquisa e discussão coletiva. Já tem a madeira para o piso, e uma pequena verba para a mão-de-obra mas está buscando doações de material como tintas, ferragens e fiação. Quem deseja colaborar pode manter contato através de vibrasil@gmail.com
- A psicóloga e bailarina carioca Catarina Resende lança um livro sobre a tese do seu mestrado sobre o método que defende de Conscientização do Movimento aplicado de forma terapêutica.
- Rebemos e agradecemos o suplemento Arte & Lazer do Jornal Extra de Pernambuco (Caruaru), que traz ampla reportagem com o artista Sebastião Alves, o popular Sebá, para marcar o Dia do Artista, comemorado no 23 de agosto.
- Teve lugar em Salvador, Bahia, o primeiro encontro do Núcleo de Laboratórios Teatrais do Nordeste (NORTEA), que integra a programação do FILTE – Festival Latino-Americano de Teatro da Bahia. Participaram os grupos Bagaceira (CE), Totem (PE), Labô-Espetáculo (PE), Magiluth (PE), Oco Teatro Laboratório, Gente-de-Fora-Vem, da Bahia, Callojón Del Água (peru), Miguel Rubio e Teresa Ralli, do Yuyachkani, do Peru.
- O médico Antônio Stênio, especializado em Cardiologia e Clínico Geral do Hospital Oswaldo Cruz, que vem prestando assistência aos associados do SATÉD-PE, é candidato a vereador do Recife com o número 19400.
- A Associação reviva promoveu o lançamento do livro Constante Movimento, do coreógrafo Zdenek Hampl, de saudosa memória, na Livraria Cultura, contando com a presença de um grande público. Agradecemos o convite.



É a primeira vez que o Teatro Experimental de Arte, atuante desde 1962, vem cumprir uma temporada mais longa no Recife.

Metamoforse por Caruaru no Joaquim Cardozo

A *Metamoforse*, adaptação da célebre criação de Franz Kafka e direção de Fábio Pascoal, é o espetáculo teatral que está em cartaz durante todo o mês de setembro, aos sábados e domingos, às 20h, no Teatro Joaquim Cardozo (Centro Cultural Benfica, Rua Benfica, 157, Madalena. Tel. 3227 0657), ao preço de R\$ 10 e R\$ 5 (estudantes e maiores de 65 anos). É a vez dos recifenses poderem conferir o trabalho do Núcleo de Pesquisa do Teatro Experimental de Arte - TEA, de Caruaru, uma ramificação do grupo coordenada por Fábio Pascoal. A peça revela o drama de uma família que se vê obrigada a conviver com um de seus membros transformando-se, lentamente, num inseto. O resultado impressiona por descortinar o universo kafkiano com tanta sutileza.

Na releitura, o personagem *Gregor Samsa*, o homem que pouco a pouco muda-se em uma barata, não é o narrador da história. O destino do personagem nos é revelado pelas suas mãe e irmã, interpretadas por Julliana Soares e Geysiane Melo. A direção de Fábio Pascoal reconstrói a claustrofóbica narrativa através de um ritmo lento e de silêncios preenchidos pela ansiedade das personagens, tornada visível através de cuidadoso trabalho de contenção de gestos e emoções. O desafio do minimalismo interpretativo assumido pelas duas jovens atrizes, contrasta com a meticulosa reconstituição de uma copa, onde uma cafeteira ferve sobre a chama azulada de um fogão real. A ação que se dá em semelhante cenário evoca a apatia, as grandes dores e pequenos prazeres da intimidade burguesa, bem como o que disso nos toca a todos.

Cartas

“Prezada presidente Ivonete Melo: Venho, em meu nome e da Associação Brasileira dos Clubes da Melhor Idade – Pernambuco – ABCMI/PE, em nome de sua presidente, Aparecida L. Vasconcellos, transmitir a V. S^a. os nossos agradecimentos pela divulgação do I Encontro Portugal/Bahia Turismo Sênior da Melhor Idade, promovido pela ABCMI/Bahia. Solicitamos, também, a divulgação do IV Fórum Nacional de Turismo para a Melhor Idade da ABCMI/PB, de 12 a 14 de setembro, na Estação Ciências – Altiplano, Cabo Branco, João Pessoa; hospedagem no Hotel Neptuamah Praia, em Cabo Branco – atenciosamente – Antônio de Barros, vice-presidente da ABCMI/PE.” Antônio Barros também é vice-presidente do SATÉD-PE.

Aniversariantes

Mês de
Setembro

Dia 01 – Giovanni Gomes; 03 – Almir Mitto; 06 – Jairo Bispo; 07 – Charley Franklin; 08 – Augusto Werner e Reinaldo Patrício; 11 – Alesandra Diniz; 13 – Julinho do Carmo e Gustavo Barros; 14 – Tamires Santos, Jaqueline Alves e Sérgio Muniz; 15 – Rennê Cabral; 17 – Marcos Portela; 23 – Nanny Alves; 28 – Valdir Nunes.

| | |
|---|---|
| A Vida é Maré Rômulo Ramos | acontecimentos Do vai e vem da vida. |
| À Ivonete Melo, por ser tão especial com os artistas | Maré minha vida Que sobe que desce que vai e vem na maré da sorte Outras vezes na maré montante |
| Maré Teu fluxo é reflexo Movimenta a minha vida Me faz subir – maré alta Me faz descer – maré baixa | Muitas vezes na maré vazia Me fazendo remar contra as águas Me tirando toda a essência da maresia. |
| Me leva... | Maré me leva... |
| Me traz... | Maré me traz... |
| Me faz flutuar | Me leva... me traz... |
| Me faz afundar nos | Me faz maré cheia! |